

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Salvaterra – Associação de Desenvolvimento e  
Solidariedade Social Mariense



Salvaterra

*Em prol do  
desenvolvimento  
mariense*

Vila do Porto, 10 de março de 2026



## ÍNDICE

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	2
<b>2. PROJETOS</b> .....	3
<b>2.1. Centro de Recursos Comunitário</b> .....	3
<b>2.2. Centro de Convívio</b> .....	5
<b>2.3. Projetos de Assistência e Apoio Social</b> .....	7
<b>2.3.1. SOS Idoso</b> .....	8
<b>2.3.2. Banco do Bebê</b> .....	8
<b>2.3.3. Carpintaria Social</b> .....	8
<b>2.3.4. Banco Solidário</b> .....	9
<b>2.3.5. Apoio Alimentar</b> .....	9
<b>3. ATIVIDADES</b> .....	10
<b>3.1. Formação e Ações de Sensibilização</b> .....	11
<b>3.2. Eventos e Participações em parceria</b> .....	12
<b>4. ECONOMIA SOCIAL E ECONOMIA CIRCULAR</b> .....	14
<b>4.1. Economia Social</b> .....	14
<b>4.1.1. Loja Social</b> .....	15
<b>4.1.2. Oficina de Sapateiro da ilha.</b> .....	15
<b>4.1.3. Serviços de Costura</b> .....	15
<b>4.1.4. Ovelhinha da Ilha</b> .....	16
<b>4.1.5. Produção e venda hortícolas, aromáticas e ornamentais</b> ....	16
<b>4.1.6. Serviços de Carpintaria e Artesanato em madeira</b> .....	16
<b>4.2. Economia Circular</b> .....	17
<b>5. BALANÇO - O ANO 2025 EM NÚMEROS</b> .....	18
<b>6. DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	19
<b>7. RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	21

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

No cumprimento com o disposto nos termos da alínea b) do nº. 1 do artigo 29º. dos Estatutos, apresenta-se o relatório e as contas relativas à execução do plano de atividades e orçamento do exercício do ano de 2025.

A **Salvaterra-Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense** é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) que foi constituída a 28 de julho de 1998 e apresenta como **missão** promover o desenvolvimento local e rural, através de atividades sociais e culturais com vista à proteção e apoio à família, criança, jovem e idoso que se encontrem em situação de carência e/ou em risco de exclusão social. Para a persecução dos seus objetivos, a instituição mantém uma rede de artes e ofícios, uma loja social e um conjunto de iniciativas de apoio comunitário.

A instituição apresenta como área de intervenção o concelho de Vila do Porto e constitui-se como uma estrutura específica que promove formação, atividade socialmente útil, e projetos de apoio social, tendo a particularidade de investir na área da inserção social no Rendimento Social de Inserção.

Assim, no ano a que se reporta este relatório deu-se continuidade à dinamização das ações do Centro Comunitário e respetivos Projetos Sociais, bem como da Loja Social.

Para este fim, contou-se com a participação da seguinte equipa técnica:

### Quadro

- 1 Escriturário Principal
- 1 Trabalhador de Manutenção de 1ª Classe
- 1 Escriturária de 1ª Classe
- 1 Técnico Superior
- 1 Sapateiro

### Contratos sem Termo

- 1 Costureira - programa ELP desde 2021
- 1 Ajudante de educação - Contratar Estável desde 2022
- 1 Ajudante de carpinteiro - Contratar Estável desde 2023

### Programas Socioprofissionais e Estágios\*

- 1 Ajudante de horticultura - desde junho de 2024
- 1 Ajudante de lavandaria - PROSA QUALIFICA desde janeiro 2025
- 1 Ajudante de lavandaria RECONVERTER.PRO- desde janeiro 2025
- 1 Técnico Superior - BERÇO DE EMPREGO - desde setembro 2025
- 1 Ajudante de lavandaria CTTS – desde outubro 2025

## 2. PROJETOS

### 2.1. Centro de Recursos Comunitário

#### Descrição do Projeto

O Centro de Recursos Comunitário (CRC) tem a **missão** de promover as competências dos beneficiários e voluntários nas atividades em que participam, combinando as “sinergias” da comunidade a favor do exercício da solidariedade e do bem-estar. Esta valência teve origem no princípio da integração de pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI) de ambos os sexos que tenham a participação em ações de formação, como uma das ações dos contratos de inserção. Porém, é igualmente aberta a utentes da ação social, como indivíduos em situação de risco social (como desempregados, jovens à procura do primeiro emprego, indivíduos em programas de reabilitação no âmbito das dependências, idosos em situação de isolamento) e comunidade em geral, através do voluntariado. Este é um espaço preparado em termos físicos e humanos para concretização de **formação e aprendizagem em cinco áreas** que correspondem às oficinas ou ateliers de **“Costura, tecelagem e lavandaria”, “Carpintaria”, “Estufas” e “Jardinagem” e “Sapateiro”**. O Centro de Recursos Comunitários está a funcionar em quatro locais distintos: na Escola Primária de Santa Bárbara, com as oficinas de Carpintaria e Jardinagem; no Bidonville, um *quonset hut*, localizado nos terrenos do Aeroporto e cedido pelo Governo Regional, onde estão instalados o “Atelier de Costura, Tecelagem e Lavandaria”, as “Estufas”, na Serviço de Desenvolvimento Agrário de Santa Maria e o “Atelier de Sapateiro”, na Loja Social, em Vila do Porto.



Atelier de Carpintaria



Atelier de Jardinagem



Atelier Estufas



Atelier Lavandaria,  
Costura e Tecelagem



Atelier de Sapateiro

## OBJETIVOS DO PROJETO

Dotar os formandos de **conhecimentos e competências pessoais e sociais** que lhes permitam rentabilizar recursos próprios, bem como promover a participação em atividades socialmente úteis e de aproximação à vida laboral. A participação nas oficinas/ateliers pretende:

- Desenvolver a criatividade e *empowerment* dos utentes;
- Proporcionar aos intervenientes o relacionamento interpessoal e social;
- Possibilitar a realização de atividades socialmente úteis para ocupação do tempo, fora do seio familiar, permitindo maior contacto com a comunidade;
- Desenvolver trabalhos artesanais que possam ser utilizados como fontes de rendimento familiar;
- Conceder instrumentos necessários à integração no mercado de trabalho e autonomização e bem-estar das famílias.

## ATIVIDADES E RESULTADOS ATINGIDOS

- Integração de beneficiários do RSI, através de encaminhamento do Núcleo de Ação Social (NAS), nos Ateliers do CRC (7 horas de formação semanal, sendo que a componente prática da formação resulta em trabalho socialmente útil): 4 utentes no Atelier de Carpintaria e Jardinagem e 3 utentes no Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem
- Em parceria com a Escola Básica de Santa Maria, integração de 1 estagiário educacional no Atelier de Sapateiro
- Atividade ocupacional de aprendizagem de ofício no Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem de para 1 Cidadão Portador de deficiência
- Voluntariado: 1 no atelier de Sapateiro, 2 no atelier de lavandaria, costura e tecelagem e 1 no Centro de Convívio de Idosos.
- Integração de utentes com o apoio da Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego: 2 formandas no "Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem" (Programas PROSA.Qualifica e Reconverter.Pro) e 1 formando no Atelier "Estufas" (Programa PROSA.Qualifica).

## BALANÇO E DESAFIOS

O CRC tem sido, desde a sua existência, uma alavanca para a criação de **hábitos de trabalho** junto dos beneficiários. Alguns dos utentes saíram com **oportunidades de trabalho** e outros são hoje colaboradores da Salvaterra. Ao longo dos anos, tem diminuído o número de utentes devido ao decréscimo dos processos de RSI e, por conseguinte, do número de acordos de inserção. Apesar das alterações e, conseqüentes, limitações do acesso aos programas de emprego, a Associação quer dar continuidade à integração destes utentes, pois valorizam-se, neste caso, não apenas aspetos quantitativos, mas também qualitativos, designadamente, o facto de não existir oferta semelhante na ilha para este público-alvo. Consideram-se como **desafios futuros**:

- Manter as respostas qualificadas de inserção sociolaboral dos beneficiários de RSI e pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica e laboral.
- Relocalização dos Ateliers de Carpintaria e Jardinagem para a zona do Bairro da Aeroporto, aproximando as respostas e rentabilizando os recursos.
- Aumentar a sustentabilidade financeira dos Ateliers de modo a poder equacionar outras possibilidades de enquadramento socioprofissional.

## 2.2. Centro de Convívio

### Descrição do Projeto

O **Centro de Convívio de Idosos**, desenvolve-se no espaço da antiga Escola Primária de Santo António, na freguesia de Santo Espírito. O Centro foi criado em maio de 2011 como uma resposta social de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes nas freguesias rurais. A atividade que decorre em parceria com a Junta de Freguesia de Santo Espírito tem **18 utentes inscritos**.

Os encontros decorrem todas as quintas-feiras, das 13h30 às 16h30, com a dinamização da animadora educativa Ana Isabel Araújo. Ao longo do ano são realizadas atividades em trabalhos artesanais, partilha de conhecimentos e saberes do artesanato local, almoços convívios ou lanches, entretenimento com jogos de cartas, passeios e outras iniciativas conjuntas com mulheres, jovens e crianças. O transporte dos participantes é assegurado pela Salvaterra.

São fomentadas diversas parcerias com entidades locais de modo a oferecer um leque diversificado de experiências aos beneficiários.



Convívio no Parque Florestal de Valverde



Visita aos Anjos



Intercâmbio Idosos de S. Roque do Pico



Ida ao Atlântida Cine - Filme Little America



Participação na Festa de Natal - Museu SM



Combate à Violência Doméstica

## OBJETIVOS DO PROJETO

Os principais objetivos do projeto são:

- Prevenir a solidão e o isolamento.
- Incentivar a participação e potenciar a inclusão social.
- Fomentar as relações interpessoais.
- Promover iniciativas intergeracionais.
- Assegurar a melhoria do bem-estar dos idosos.

## ATIVIDADES E RESULTADOS ATINGIDOS

Ao longo do ano, foram realizadas iniciativas conjuntas com o Gabinete de Apoio à Família, da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto, com o Município de Vila do Porto e com o Museu de Santa Maria.

Para além das **atividades regulares semanais em Santo António**, realizaram-se as seguintes **ações pontuais**:

- Sessões de sensibilização.
- Celebração de datas especiais como: Santos populares e Natal.
- Celebração mensal da Eucaristia.
- Passeios e convívios aos Anjos e ao Parque Florestal de Valverde.
- Participação em eventos de parceiros da comunidade: exibição do filme *Little America*, Festa de Natal do CACI em Parceria com o Museu de Santa Maria.
- Intercâmbio com os Centros de Convívio de S. Roque do Pico.

## BALANÇO E DESAFIOS

O Centro de Convívio de Idosos tem-se assumido como uma afirmação de **combate ao isolamento dos idosos das freguesias rurais**. Tem-se conseguido imprimir uma rotina de encontro e partilha e proporcionado experiências diversificadas que têm permitido aos participantes ir a diferentes locais e eventos, por toda a Ilha.

Colocam-se como **principais desafios**:

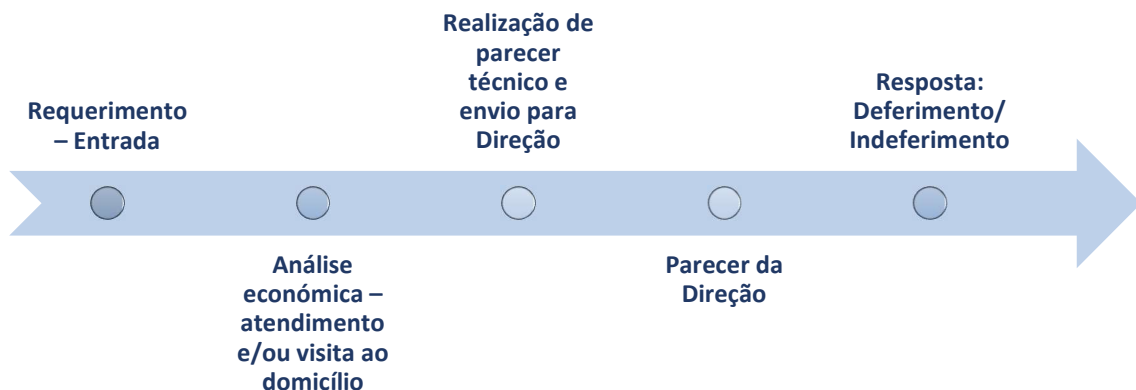
- Alargar o grupo mobilizando novos participantes, incluindo os que haviam manifestado interesse em entrar num Centro de Dia.
- Tornar mais regular a participação de alguns dos participantes já inscritos.
- Manter a diversidade e qualidade de ofertas por toda a ilha.
- Manter a intencionalidade e qualificação de desenvolvimento social e psicomotor das atividades semanais regulares

## 2.3. Projetos de Assistência e Apoio Social

A **Sede ou o Centro de Atendimento** é o espaço físico da instituição que recebe os pedidos de apoio para os projetos sociais, sejam eles encaminhados pela Ação Social ou pelo/a requerente. É também neste local que funcionam os serviços administrativos, a gestão dos Recursos Humanos, o planeamento e a coordenação das atividades da Associação, bem como as reuniões técnicas e as reuniões da Direção.

A Salvaterra organiza a sua intervenção, acima de tudo, na área Social e do Desenvolvimento Comunitário. É através da criação de projetos sociais que a Associação dá seguimento à sua missão de apoiar e salvaguardar os públicos mais desfavorecidos e em situação de exclusão. As iniciativas, de apoio gratuito à população carenciada, são asseguradas por fundos próprios da instituição, mas também dependem muito da ajuda da comunidade mariense, através das doações de bens. O projeto de carpintaria social, protocolado com os Serviços de Habitação da ilha, é uma exceção, tendo em conta que este serviço assegura a compra dos materiais necessários à confeção dos produtos/bens.

Os pedidos de apoio podem ser feitos pelo próprio/a requerente ou resultar de encaminhamento feito pelo Núcleo de Ação Social – ISSA e/ou pelo Gabinete de Apoio à Família da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto. O acesso aos apoios sociais da instituição, decorre nas seguintes etapas:



Em seguida, mostra-se o balanço das 5 as respostas de Assistência e Apoio Social:

- SOS Idoso
- Banco do bebé
- Carpintaria Social
- Banco Solidário
- Apoio Alimentar

DESCRIÇÃO DO PROJETO E OBJETIVOS	ATIVIDADES/RESULTADOS	DESAFIOS
<p><b>2.3.1. SOS Idoso</b></p> <p>O projeto “SOS IDOSO” foi criado em 2011 com os objetivos primordiais de combate ao isolamento social, da promoção de qualidade de vida e do bem-estar da população idosa. Ao longo de todo o ano, o programa apoia idosos da ilha, carenciados, isolados ou sem capacidade física, na realização de pequenas tarefas de: conservação e beneficiação de habitações, trabalhos de eletricidade, jardinagem, quintais, entre outras.</p>	<p>Estão inscritos 26 idosos das 5 freguesias da ilha, tendo havido 2 novos pedidos de adesão. Realização de 19 serviços: jardinagem e limpeza de logradouro, arranjo e conservação vários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assegurar fontes de receita para os custos com matérias primas.</li> <li>▪ Manter uma resposta atempada, tendo em conta o elevado n.º de serviços na Carpintaria.</li> </ul>
<p><b>2.3.2. Banco do Bebê</b></p> <p>Apoiar futuras mães e bebés em situação de carência económica e social é o objetivo do projeto. Ao longo do ano, chegam à Instituição doações de bens direcionados ao cuidado do bebé, mobílias e roupas de recém-nascido. Por outro lado, recorrem à Salvaterra famílias que não tem condições económicas para a compra de bens necessários aos primeiros meses de vida do bebé. Este projeto consiste num banco de empréstimo de utensílios e produtos direcionados ao cuidado do bebé.</p>	<p>Em 2025, a Associação recebeu e respondeu a 6 pedidos de apoio no âmbito do Banco do Bebê.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assegurar boas condições de armazenamento dos bens doados, dada a dificuldade na manutenção do armazém.</li> <li>▪ Reforçar a divulgação desta resposta, favorecendo a circularidade dos bens.</li> </ul>
<p><b>2.3.3. Carpintaria Social</b></p> <p>O projeto tem como objetivo assegurar a melhoria das condições habitacionais dos indivíduos e famílias em situação carência económica, através de:</p> <p><b>Apoio à confeção de bens na carpintaria:</b> a Salvaterra fornece a mão-de-obra e a família o material necessário, de acordo com a sua situação socioeconómica.</p> <p><b>Apoio de carpintaria pelo protocolo com o Serviço de Habitação:</b> neste processo, o serviço de execução, montagem e reparação não tem qualquer custo para a família. Este procedimento decorre de um Protocolo com a Direção Regional da Habitação, em que foi atribuída à Salvaterra verba destinada a adquirir a matéria-prima.</p>	<p>Apoio à confeção de bens na carpintaria: 3 famílias apoiadas.</p> <p>Apoio de carpintaria pelo protocolo com o Serviço de Habitação: 10 famílias apoiadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concluir a execução do Protocolo com o Serviço de Habitação, datado de 2023.</li> <li>▪ Assegurar fontes de receita para os custos futuros com matérias primas.</li> </ul>

DESCRIÇÃO DO PROJETO E OBJETIVOS	ATIVIDADES/RESULTADOS	DESAFIOS
<p><b>2.3.4. Banco Solidário</b></p> <p>O projeto tem como objetivo apoiar indivíduos e famílias carentes no acesso a bens essenciais, bem como, promover o espírito de entreatajuda e solidariedade junto da comunidade mariense e o combate ao desperdício, reaproveitando recursos.</p> <p>A iniciativa funciona como um banco de bens usados (mobiliário, eletrodomésticos, vestuário, entre outros) doados à Associação e que depois são distribuídos a indivíduos e famílias sinalizadas pelos serviços ou que efetuam os seus pedidos na instituição.</p> <p>O Banco Solidário depende muito das doações efetuadas pela comunidade que entra em contato com a Salvaterra e esta faz a recolha dos bens. Em caso de necessária reparação, as oficinas encarregam-se de consertar os bens que posteriormente são encaminhados e entregues às famílias que solicitaram pedido de apoio.</p>	<p>No ano passado, o projeto respondeu a 98 pedidos de apoio para móveis e eletrodomésticos e para vestuário.</p> <p>55 Famílias foram apoiadas, correspondendo a 136 pessoas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assegurar as boas condições de armazenamento dos bens doados, tendo em conta a dificuldade na manutenção dos armazéns e a falta de espaço.</li> <li>▪ Sensibilizar a população para o estado de conservação dos bens doados.</li> </ul>
<p><b>2.3.5. Apoio Alimentar</b></p> <p>Em dezembro de 2023, com o término do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, cerca de 74 famílias ficaram em 2024 sem a ajuda mensal alimentar. Ainda assim, com donativos de particulares, com alimentos doados pela comunidade e com o apoio da Missão Continente e do Programa Bairro Feliz do Pingo Doce, foi possível manter algum tipo de ajuda a situações de emergência. Ainda no final do ano, a Salvaterra manifestou a sua disponibilidade para ser a entidade coordenadora e mediadora para a Distribuição de Géneros Alimentares da próxima edição do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) para o território de Santa Maria.</p>	<p>27 Pessoas apoiadas com cabazes alimentares</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gerir os pedidos de apoio com os donativos do Continente e do Pingo Doce até que se inicie a distribuição de alimentos do POAPMC</li> <li>▪ Operacionalizar a distribuição alimentar do POAPMC.</li> </ul>

### 3. ATIVIDADES

Para além dos projetos apresentados, a Salvaterra implementa ao longo do ano várias atividades pontuais que os complementam. Em parceria com outras instituições foram realizados *workshops* e ações de sensibilização junto dos utentes.

Em 2025, foi possível avançar com atividades programadas. Uma por iniciativa da Salvaterra, com parcerias, e outras por convite de entidades. Estas ações contribuem para dinamizar a instituição, bem como aprofundar a intervenção e presença da Salvaterra na ilha de Santa Maria.

Tem-se procurado também apostar no reforço das qualificações dos colaboradores. Com o aumento e diversificação das formações em formato *e-learning*, houve a possibilidade de integrar alguns colaboradores em formações consideradas mais-valia para os serviços da instituição. Ainda assim, continua a ser desafiante assegurar formação presencial e/ou online a preços acessíveis e adequada para a equipa.



Almoço Convívio



Formação em Primeiros Socorros



Visita de D. Armando Domingues



Feira de Roupa em 2ª Mão



Cerimónia de Entrega de Viatura



Workshop “Insulã – Feltragem em Bruto

### 3.1. Formação e Ações de Sensibilização

Mês	Formação	Descrição da atividade	Responsável/Participantes
<b>Março</b>	Primeiros Socorros	Presencial; Entidade formadora: <i>For Excellence</i> ; 8h.	Ana I Figueiredo, Daniel Cabral, Fábio Resendes, Fernando Melo
<b>Março</b>	Animação sociocultural para pessoas idosas	E-learning; Entidade formadora: Gerosad; 40h.	Ana Isabel Figueiredo
<b>Março</b>	Manuseamento de Extintores	Presencial; Entidade formadora: For Excellence; 8h.	Fernando Melo
<b>Março</b>	Nutrição do Idoso	E-learning; Entidade formadora: Cognos Formação; 70h.	Ana Isabel Pacheco
<b>Março a Julho</b>	Formação Inicial TAV	E-learning e presencial; Entidade formadora: Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social; 90h.	Josefina Cruz
<b>Maio</b>	Higienização de Espaços e Equipamentos	E-learning; Entidade formadora: Training House; 50h.	Ana Isabel Pacheco
<b>Julho</b>	Gestão de Stress	E-learning; Entidade formadora: Cognos Formação; 30h.	Ana Isabel Pacheco
<b>Setembro</b>	Workshop "Insulã – Feltragem em Bruto"	No âmbito da III Bienal Agro Comercial de Santa Maria, a Associação ARCOA, em parceria com a Associação Salvaterra, promoveu a formação de feltragem em bruto, aberta à comunidade. A formação foi orientada pela artesã Ana Rita de Arruda e teve por objetivo transmitir as principais técnicas da feltragem crua – da ovelha ao velo feltrado – "usando apenas água, sabão e mãos".	Comunidade de Santa Maria
<b>Outubro</b>	Workshop "Cartografias têxteis"	Workshop projeto "CARTOGRAFIAS TÊXTEIS: Uma Rede Participativa de Artes, Artesanato e Design", dinamizado pela DRAAC, apresentado, pela professora Teresa Torres Eça.	Rita Marques

### 3.2. Eventos e Participações em parceria

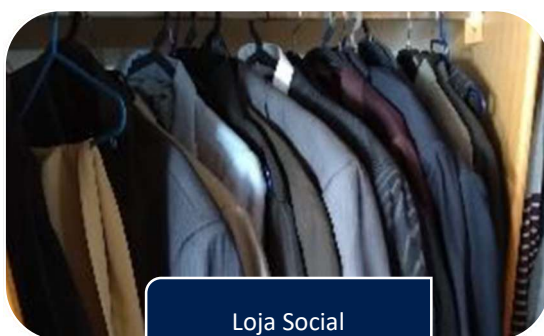
Mês	Ação	Descrição da atividade	Responsável/ Participantes
<b>Janeiro</b>	Almoço convívio e celebração do Dia de Reis	Em dia de Reis, a Salvaterra reuniu funcionários, utentes e elementos dos órgãos sociais, no restaurante "Os Marienses", para um almoço convívio de celebração das festas natalícias e do Ano Novo.	Direção Funcionários Utentes dos Ateliês e do Centro de Convívio
<b>Março</b>	Visita de D. Armando Domingues	No âmbito da visita pastoral à ilha de Santa Maria, D. Armando Esteves Domingues visitou a Loja Social da Associação Salvaterra. O Sr. Bispo ficou a conhecer a instituição e o trabalho desta na proteção e apoio de públicos mais desfavorecidos e em situação de exclusão.	Direção Equipa Salvaterra
<b>Abril</b>	Feira de Roupas em Segunda Mão	A Salvaterra, com o apoio do Município de Vila do Porto, promoveu uma Feira de Roupas em Segunda Mão, na Igreja das Vitórias, na Praça do Município. A iniciativa contou com apoio da professora Helena Batista e da decoradora Ângela Botelho para a realização de um desfile com alunos de diversas idades. Pretendeu-se desmistificar o preconceito da compra de roupa em 2ª mão, alertar e consciencializar a comunidade para a necessidade de se reduzir o resíduo têxtil e os impactos que este tem para o ambiente.	Direção Equipa Salvaterra
<b>Abril</b>	Campanha de Prevenção dos Maus Tratos na Infância	A convite da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila do Porto, a Associação Salvaterra juntou-se à campanha "Laço Azul", de Sensibilização para a Prevenção dos Maus-Tratos Infantis. O laço, exposto na montra da Loja Social, foi elaborado por algumas idosas do Centro de Convívio da Salvaterra.	Técnica Superior: Josefina Cruz Responsável C. Convívio: Ana Isabel Figueiredo Utentes do Centro de Convívio
<b>Junho</b>	Salvaterra participa na Festa da Tosquia	No âmbito do atelier de lavandaria, costura e tecelagem, onde decorre o tratamento de lã de ovelha, a Associação Salvaterra foi, mais uma vez, convidada a participar na Festa da Tosquia promovida pela ARCOA. No espaço do evento, expuseram-se os trabalhos em lã e as artesãs demonstraram as técnicas artesanais de abrir, cardar e fiar a lã de ovelha.	Monitora: Ana Isabel Figueiredo
<b>Junho</b>	Manjerico para as Festas Populares de São João Centro de Convívio	O Centro de Convívio da Salvaterra foi desafiado pelo Município de Vila do Porto a embelezar um manjerico de São João. As utentes meteram mãos à obra e com tecidos reutilizados fizeram um lindo manjerico. Durante as festas de São João, as ruas de Vila do Porto estiveram adornadas com manjericos elaborados por diversas instituições.	Técnica Superior: Josefina Cruz Responsável pelo Centro de Convívio: Ana Isabel Figueiredo Utentes do Centro de Convívio
<b>Junho</b>	Visita do C.Convívio à Reserva Florestal de Valverde	Os utentes do Centro de Convívio foram passar a tarde na Reserva Florestal de Recreio de Valverde, proporcionando-se uma tarde de convívio e contacto com a Natureza.	Técnica Superior: Josefina Cruz Responsável pelo Centro de Convívio: Ana Isabel Figueiredo Utentes do Centro de Convívio

Mês	Ação	Descrição da atividade	Responsável/Participantes
<b>Julho</b>	Cerimónia de Entrega de Viatura	Decorreu a cerimónia de entrega da viatura elétrica do programa GERMOV, presidida pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro. Também estiveram presentes o Conselho Executivo do ISSA, os deputados marienses, a Presidente da Câmara de Vila do Porto, os órgãos sociais e funcionários da Salvaterra.	Direção Equipa Salvaterra
<b>Agosto</b>	Visita a Ermidas Centro de Convívio	Os utentes do Centro de Convívio foram visitar as Ermidas de N. Sra de Monserrate e da Nossa Senhora dos Anjos. A tarde culminou com um lanche à beira mar, na baía dos Anjos.	Técnica sup: Josefina Cruz Responsável: Ana I Figueiredo Utentes do Centro de Convívio
<b>Setembro</b>	Colónia de Férias Atelier de Lav. Costura Tecelagem	A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria promove, anualmente, uma Colónia de Férias para crianças e jovens da ilha, com atividades lúdicas e recreativas. Do programa, faz parte a visita ao Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem da Salvaterra.	Monitora: Ana Isabel Figueiredo
<b>Outubro</b>	Visita dos Centros de Convívio do Pico ao C. Convívio	O Centro de Convívio recebeu a visita de três grupos de Centros de Convívio de S. Roque do Pico: Casa do Povo de Sto. Amaro, Casa do Povo de Sto. António e Sta. Casa da Misericórdia de S. Roque do Pico. Foi um tempo de troca de memórias e partilha de histórias que se cruzaram entre o Pico, Santa Maria e a emigração para a "América" e Canadá.	Responsável C. Convívio: Ana Isabel Figueiredo Utentes do Centro de Convívio
<b>Novembro</b>	Pão por Deus Loja Social	Todos os anos, até ao dia 30, em honra da tradição, Pão Por Deus, na Salvaterra, oferece-se vestuário e calçado à comunidade na Loja Social.	Responsável da Loja: Débora Cabral
<b>Novembro</b>	Envio de Contentor Cabo Verde	A Salvaterra doou para as vítimas das cheias em S. Vicente louças, mobiliário e roupas provenientes de donativos e do Banco Solidário.	Responsáveis do Armazém Daniel Cabral, Fernando Melo
<b>Novembro</b>	Exibição do Filme <i>Little America</i> Centro de Convívio de Idosos	A convite do Museu de S. Maria, os utentes do Grupo de Convívio de Idosos da Associação Salvaterra foram assistir à exibição do filme "Little America" do realizador Marc Weymuller. Trata-se de um documentário sobre o aeroporto de Santa Maria. Com base no filme, fez-se um uma partilha de histórias desse tempo, a partir das vivências de cada um/a.	Responsável C. Convívio: Ana Isabel Figueiredo Utentes do Centro de Convívio
<b>Novembro</b>	Campanha Bairro Feliz	A Salvaterra voltou a candidatar uma causa ao Programa Bairro Feliz. Através das Redes Sociais, a instituição fez a campanha para a eleição que permitiu a angariação de vales na loja Pingo Doce, para apoiar famílias vulneráveis.	Direção Técnica Sup: Josefina Cruz
<b>Dezembro</b>	Celebração de Natal do Centro de Convívio em parceria com o Museu de Santa Maria	O Museu de Santa Maria em parceria com o CACI – Grupo de Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto, apresentou o teatro "O Presépio Esquecido". Os utentes da Salvaterra foram convidados a assistir à peça, mas também a participar na animação do evento. Fez-se uma recolha de memórias de histórias de Natal do grupo do Centro de Convívio e com base nessa recolha elaboraram-se poemas que foram declamados pelas utentes.	Responsável C. Convívio: Ana Isabel Figueiredo Utentes do Centro de Convívio

## 4. ECONOMIA SOCIAL E ECONOMIA CIRCULAR

### 4.1. Economia Social

A Associação Salvterra, tem feito um enorme esforço de sustentabilidade financeira, procurando não depender exclusivamente de apoios estatais. Cerca de 25% das verbas aplicadas nas respostas sociais da Salvterra, são provenientes de receitas de vendas e prestações de serviços da própria instituição. Estas atividades de economia social, para além de gerarem receita estimulam o emprego e oferecem contextos de empregabilidade e capacitação profissionalizante.



Loja Social



Oficina de Sapateiro



Marca de lã  
Ovelhinha da Ilha



Serviços de Costura



Venda de artesanato e  
Serviços Carpintaria



Venda de aromáticas,  
hortícolas, ornamentais

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS	ATIVIDADES/RESULTADOS	DESAFIOS
<p><b>4.1.1. Loja Social</b></p> <p>A Loja, aberta desde 2013, está instalada num imóvel pertencente à Confraria do Santíssimo Sacramento de Vila do Porto, no centro de Vila do Porto. O espaço contempla a venda de roupa em segunda mão a preço simbólico, venda de artesanato, peças de carpintaria, produtos hortícolas e ervas aromáticas do projeto “Estufas” e a oficina de sapateiro.</p> <p>Tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilizar roupa a preços acessíveis a pessoas de baixos rendimentos e à população.</li> <li>▪ Promover a economia circular e a redução dos consumos.</li> <li>▪ Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição</li> <li>▪ Promover os trabalhos realizados pelos utentes dos Atelier</li> <li>▪ Fomentar o espírito de solidariedade na comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Loja remodelada</li> <li>  17.600€ em venda de vestuário proveniente do Banco Solidário</li> <li>  2.000€ em venda de bens diversos provenientes do Banco Solidário</li> <li>  Doação de 1276 peças de roupa na iniciativa “Pão por Deus” a 125 famílias ou indivíduos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter a diversidade e qualidade da oferta.</li> <li>▪ Sensibilizar a população para as boas práticas de reutilização.</li> </ul>
<p><b>4.1.2. Oficina de Sapateiro da ilha.</b></p> <p>A Salvaterra assegura o funcionamento da única oficina de sapateiro na Ilha.</p> <p>Os objetivos desta oficina são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilizar serviços de sapataria à população em geral.</li> <li>▪ Criar um contexto de formação e transmissão de saberes.</li> <li>▪ Assegurar um ofício e respetivo posto de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Serviços de sapataria disponíveis todo o ano</li> <li>  4.000 € em prestação de serviços</li> <li>  1 estágio curricular</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter o ofício e os serviços.</li> <li>▪ Garantir a sustentabilidade financeira desta resposta</li> </ul>
<p><b>4.1.3. Serviços de Costura</b></p> <p>A Salvaterra assegura o funcionamento de serviços de costura à população.</p> <p>Os objetivos destas atividades são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilizar serviços de costura à população em geral.</li> <li>▪ Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição.</li> <li>▪ Assegurar um ofício e respetivo posto de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Serviços de costura disponíveis todo o ano</li> <li>  8.400 € em prestação de serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter o ofício e os serviços.</li> <li>▪ Garantir a sustentabilidade financeira desta resposta</li> </ul>

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS	ATIVIDADES/RESULTADOS	DESAFIOS
<p><b>4.1.4. Ovelhinha da Ilha</b></p> <p>A Salvaterra tem sido um dos garantes da continuidade da atividade de transformação de lã, tendo vindo a pôr em prática as técnicas artesanais marienses. Assumem-se como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar a marca “Ovelhinha da ilha” aprofundando a parceria com a Loja Rosa Pomar.</li> <li>▪ Promover a difusão do trabalho artesanal de tratamento de lã como património cultural, proporcionando o aproveitamento deste recurso endógeno.</li> <li>▪ Gerar receitas próprias para cobrir custos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Vendas à Loja Rosa Pomar</li> <li>  Participação na Festa da Tosquia em Parceria com a ARCOA</li> <li>  Dinamização de Workshop de Feltragem de lã com 16 participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assegurar mão-de-obra para o tratamento da lã.</li> <li>▪ Fidelizar e diversificar clientes aumentando as vendas.</li> </ul>
<p><b>4.1.5. Produção e venda hortícolas, aromáticas e ornamentais</b></p> <p>O Atelier de Estufas da Salvaterra produz ao longo do ano hortícolas e outros produtos agrícolas que são colocados à venda na loja social. Também são adquiridos alguns frescos e plantas ornamentais a produtores locais. Assim, assumem-se como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilizar um contexto de aprendizagem de ofícios.</li> <li>▪ Assegurar disponibilidade de produtos alimentares frescos ao longo do ano.</li> <li>▪ Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Disponibilização de frescos ao longo de todo o ano</li> <li>  10.700€ em vendas de produtos</li> <li>  3 produtores locais apoiados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assegurar mão-de-obra para a manutenção das estufas e produção agrícola.</li> <li>▪ Manter a diversidade e qualidade da oferta de frescos ao longo do ano</li> </ul>
<p><b>4.1.6. Serviços de Carpintaria e Artesanato em madeira</b></p> <p>No Atelier de Carpintaria, além dos serviços de Carpintaria Social, são prestados vários serviços por encomenda, desde reparações a móveis por medida. Também se realiza artesanato em madeira. Assumem-se como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilizar um contexto de aprendizagem de ofícios.</li> <li>▪ Assegurar disponibilidade de serviços de carpintaria e artesanato ao longo do ano.</li> <li>▪ Gerar receitas próprias para apoiar as restantes respostas sociais da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Disponibilização de serviços de carpintaria em contínuo</li> <li>  13.900 € de receitas em prestações de serviços</li> <li>  1.600 € de receitas com artesanato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assegurar mão-de-obra para a realização atempada dos serviços.</li> <li>▪ Fidelizar e diversificar clientes aumentando as vendas.</li> </ul>

## 4.2. Economia Circular

Relativamente à **gestão de roupa doada**, a Salvaterra tem-se assumido como protagonista na circularidade dos têxteis, no contexto da Ilha de Santa Maria. A Associação acolhe, desde sempre, as doações da população mariense na Loja Social e no atelier de Lavandaria. E, a partir de 2017, passou também a ser responsável pela recolha de roupa doada nos dois contentores da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas. Para este serviço, estão alocados em permanência 3 operadoras de lavandaria e 1 motorista para recolha, triagem, lavagem e entrega dos resíduos.

Por ser única entidade na ilha que recebe e recolhe doações de vestuário, ao longo do ano tem-se envidado esforços com o objetivo de escoar os bens quer através de donativos, quer através da Loja Social. Em 2025, a Associação realizou uma feira de Roupa em Segunda Mão com o propósito de reciclar e continuar a dar vida e uso a peças de vestuário, bem como desmistificar o preconceito sobre a reutilização de roupa.

Relativamente à **análise de dados de bens recebidos**, até ao ano passado não existia pesagem das doações entregues nas instalações da Salvaterra, mas este ano há uma estimativa aproximada. No período de abril a dezembro os bens entregues em mão correspondem a cerca de 25% das doações, verificando-se:

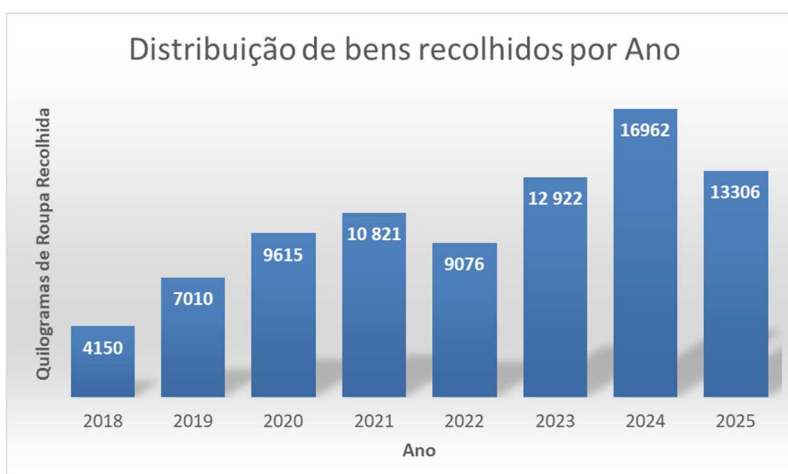
- **10.615 kg** recolhidos dos contentores (em 12 meses)
- **2.691 kg** doados em mão nas instalações (em 9 meses)
- **13.306 kg** contabilizados ao longo de todo o ano.

Os bens recolhidos distribuem-se da seguinte forma:

ROUPA	CALÇADO	BRINQUEDOS	OUTROS
11.900 kg	563 kg	253 kg	590 kg
89%	4%	2%	4%

Ao longo do ano, dos bens recebidos este ano e de bens recebidos em anos anteriores foram entregues **11.182 kg de desperdício** na central municipal de resíduos.

Analisando, no gráfico, o progresso dos bens doados desde 2017, este ano nota-se uma inversão no que diz respeito aos depósitos em contentor (não se dispõe de dados comparativos dos bens entregues em mão), mas ainda assim, surge como desafio interno o armazenamento e escoamento dos bens.



## 5. BALANÇO - O ANO 2025 EM NÚMEROS

De um modo geral a Salvaterra cumpriu os objetivos a que se propôs para o ano de 2025. Do ponto de vista, financeiro foi possível manter a estrutura de sustentabilidade, mesmo tendo sido feitos investimentos relevantes como a remodelação da Loja Social e a aquisição de duas viaturas de 9 lugares novas.

Apresentam-se em números os destaques do ano:



## 6. DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 foi um ano de viragem, consolidamos a renovação da nossa frota automóvel com a aquisição de duas viaturas ligeiras de passageiros de 9 lugares e procedemos à alienação de uma por se encontrar em mau estado. Conseguimos concretizar uma reorganização e melhoria dos espaços na Loja Social, modernizando-a e tornando-a mais funcional.

Face à decisão comunicada pela Sr<sup>a</sup>. Diretora Regional da Solidariedade Social, em reunião havida em 12 de outubro de 2025, de não haver possibilidade, de nesta legislatura, de haver qualquer tipo de apoio financeiro, para a aquisição de um espaço em Vila do Porto, que permitisse realocar de forma definitiva o Centro de Recursos Comunitários, tomamos a decisão de solicitar ao Governo Regional, a cedência de um quonset-hut no Bairro dos Americanos, para reabilitação e adaptação, a nossas expensas, para os Atelier's de Carpintaria/Jardinagem e Banco Alimentar, que atualmente constituem a necessidade mais premente de resolução. Assim, em dezembro de 2025, foi enviado o pedido formal ao Sr. Secretário Regional das Finanças, Plano e Administração Pública, que aguardamos resposta.

Reiteramos, que sem o excelente desempenho dos colaboradores da Salvaterra nas dinâmicas desenvolvidas pela Direção, não seria possível a execução de projetos solidários e de desenvolvimento das comunidades da ilha de Santa Maria.

Não menos importante tem sido o diálogo institucional produtivo e interativo com o Núcleo de Ação Social de Santa Maria, Delegação de Ilha da Habitação, Santa Casa da Misericórdia e Recolhimento de Santa Maria Madalena, que tem permitido um melhor acompanhamento das situações e nas respostas que é necessário promover junto das populações.

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**BALANÇO**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**E PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
**REFERENTES AO EXERCÍCIO DE**  
**2025**

## 7. RELATÓRIO DE GESTÃO

A Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense – Salvaterra, é uma instituição privada de solidariedade social, estas definem-se como instituições não lucrativas privadas.

Através deste Relatório de Gestão pretende-se dar conhecimento aos sócios os aspetos mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida durante o ano de 2025.

A atividade financeira da instituição desenrolou-se com normalidade.

A Instituição teve como Rendimentos o total de **242 217 €** e Gastos no valor de **232 810 €** o que origina um resultado positivo de **9 406 €**.

Das Receitas destaca-se o montante subsidiado pelo Instituto de Segurança Social dos Açores correspondente à comparticipação financeira daquele organismo de acordo com os Protocolos de Cooperação, e que corresponde a cerca de **63 %** das receitas globais, **24 %** a receitas próprias e **13%** de outros rendimentos e ganhos, donativos. Dos Gastos salienta-se que o valor mais significativo é relativo a Custos com Pessoal que corresponde a cerca de **70 %** dos custos totais.

Quanto ao Balanço, no ativo, destaca-se o montante de ativos correntes no valor **de 259 479 €** Euros, o passivo apresenta um valor de **3 278 €** referentes a dívidas a fornecedores e dívidas ao estado, no que se refere ao Estado, à data, as dívidas encontram-se regularizadas. Podemos dizer que a associação não tem problemas de tesouraria.

Segue-se a apresentação das Contas desenvolvidas em quadros que explicitam as suas origens e aplicações.

Entidade: Salvaterra - Assoc. Desenv. e Sol. Social Mariense

**BALANÇO (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

em Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		103,369.96	36,012.86
		<b>103,369.96</b>	<b>36,012.86</b>
Ativo corrente			
Créditos a receber		265.55	618.30
Estado e outros entes públicos		5,314.17	417.48
Outros ativos correntes		6,529.81	5,237.30
Caixa e depósitos bancários		144,000.43	148,394.97
		<b>156,109.96</b>	<b>154,668.05</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>259,479.92</b>	<b>190,680.91</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		59,692.42	59,692.42
Resultados transitados		97,822.82	73,105.70
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		89,280.04	28,173.85
		<b>246,795.28</b>	<b>160,971.97</b>
Resultado líquido do período		9,406.60	24,717.12
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>256,201.88</b>	<b>185,689.09</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		200.07	643.47
Estado e outros entes públicos		3,077.97	4,348.35
		<b>3,278.04</b>	<b>4,991.82</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3,278.04</b>	<b>4,991.82</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>259,479.92</b>	<b>190,680.91</b>

**Entidade:** Salvaterra - Assoc. Desenv. e Sol. Social Mariense

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO)**

**PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2025**

em Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		57,377.04	56,853.12
Subsídios, doações e legados à exploração		152,189.87	145,343.90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-446.19	-473.80
Fornecimentos e serviços externos		-44,175.46	-36,183.02
Gastos com o pessoal		-159,543.42	-145,957.62
Outros rendimentos		32,650.55	8,252.70
Outros gastos		-2,323.87	-621.04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>35,728.52</b>	<b>27,214.24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-26,321.92	-2,497.12
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9,406.60</b>	<b>24,717.12</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9,406.60</b>	<b>24,717.12</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9,406.60</b>	<b>24,717.12</b>

## Desenvolvimento de Gastos e Rendimentos por Valências

### SALVATERRA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL MARIENSE

Resultados por Centros de Custos 2025						
	Total	Sede	Sapateiro	Loja Social	Santo António	Centro de Recursos
61- Custo da mercadoria vendida	446.19 €		446.19 €			- €
62- Fornecimentos e Serviços Externos	44,175.46 €	4,885.04 €	4.32 €	15,293.72 €	503.61 €	23,488.77 €
63- Gastos com o Pessoal	159,543.42 €	42,106.89 €	18,525.28 €	19,141.85 €		79,769.40 €
64- Depreciações/ amortizações	26,321.92 €		303.21 €	944.13 €		25,074.58 €
68- Outros gastos	2,323.87 €	466.36 €		1,857.51 €		
69- Gastos e Perdas de financeiro			- €	- €	- €	
<b>Total de Gastos</b>	<b>232,810.86 €</b>	<b>47,458.29 €</b>	<b>19,279.00 €</b>	<b>37,237.21 €</b>	<b>503.61 €</b>	<b>128,332.75 €</b>
71 - Vendas	45,125.91 €		96.57 €	19,328.93 €		25,700.41 €
72 - Prestação de serviços	12,251.13 €	370.00 €	3,889.91 €	- €		7,991.22 €
75- Subsídios	152,189.87 €	54,888.59 €			1,739.39 €	95,561.89 €
78 – Outros rendimentos e ganhos	32,650.55 €	11,717.46 €	303.21 €	887.72 €		19,742.16 €
79- Juros obtidos						
<b>Total Rendimentos</b>	<b>242,217.46 €</b>	<b>66,976.05 €</b>	<b>4,289.69 €</b>	<b>20,216.65 €</b>	<b>1,739.39 €</b>	<b>148,995.68 €</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>9,406.60 €</b>	<b>19,517.76 €</b>	<b>- 14,989.31 €</b>	<b>- 17,020.56 €</b>	<b>1,235.78 €</b>	<b>20,662.93 €</b>